

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 2.281/2014

**Concede a Comenda Dois de Julho ao
Excelentíssimo Senhor Jaques Vagner,
Governador do Estado da Bahia**

A Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, com fulcro na resolução nº. 1277 de 11 de agosto de 1999, desta egrégia Casa Legislativa, resolve:

Art. 1º – Conceder a Comenda Dois de Julho ao Exmo. Sr. Governador Jaques Wagner em reconhecimento à sua auto adoção ao Estado da Bahia, até receber o título de Cidadão Baiano, e sua constante e inesgotável luta em defesa dos interesses dessa terra, desde sua chegada como um simples técnico do Pólo Petroquímico até alcançar o apogeu, ao conquistar o povo baiano, elegendo-se governador do Estado por dois mandatos consecutivos.

Art. 2º – Esta resolução entrará em vigor no ato de sua publicação.

Sala das Sessões, 11 de dezembro de 2014

Deputado Euclides Fernandes

JUSTIFICATIVA

Nascido no Rio de Janeiro, em 16 de março de 1951, filho de Joseph Wagner e Cypa Perla Wagner, imigrantes judeus poloneses, é casado com Maria de Fátima Carneiro de Mendonça e tem três filhos e um enteado. Jaques Wagner iniciou a militância política em 1969, quando cursava Engenharia Civil na Pontifícia Universidade Católica (PUC-RJ). Num dos momentos de maior efervescência do movimento estudantil, presidiu o Diretório Acadêmico de Engenharia. Em 1973, perseguido pelo regime militar, foi obrigado a deixar o curso e sair do Rio de Janeiro. Chegou a Salvador em 1974. Desde então, Wagner nunca mais saiu da Bahia, estado onde iniciou sua trajetória profissional e política. Dessa forma, o Rio de Janeiro perdeu um engenheiro, mas a Bahia ganhou um grande líder político, que a partir de atividades sindicais conquistou a credibilidade de seus companheiros do Polo Petroquímico e sempre em ascensão chegou ao governo do Estado por duas vezes, sendo hoje considerado a principal liderança da política baiana.

Em 1976, conseguiu seu primeiro emprego na indústria petroquímica como caldeireiro, numa fábrica em Candeias. No então recém criado Pólo Petroquímico de Camaçari, hoje Pólo Industrial de Camaçari, passou a exercer a função de técnico de manutenção. Começou a atuar no Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Petroquímica (Sindiquímica-BA), integrando a diretoria em 1981, chegando à presidência de 1987 a 1989 quando implementou mecanismos democráticos de gestão. Entre outras mudanças, aprovou a extinção do cargo de presidente e a instituição da diretoria colegiada. Dessa forma, protagonizou na Bahia uma das primeiras experiências de transformação da estrutura do sindicalismo brasileiro. Jaques Wagner também marcou sua passagem pelo movimento sindical com o início do processo de fusão entre sindicatos do mesmo ramo de atividade econômica como alternativa para fortalecer a organização dos trabalhadores. Conheceu Luís Inácio Lula da Silva num congresso de petroleiros e, em 1980 foi um dos fundadores do PT e da Central Única dos Trabalhadores (CUT) no Estado. Foi o primeiro presidente do PT na Bahia ao mesmo tempo em que Lula foi o primeiro presidente nacional da legenda.

Trajetória Política: Em 1990, Jaques Wagner iniciou sua carreira parlamentar. Ao lado de Alcides Modesto, conquistou os primeiros mandatos na Câmara dos Deputados pelo PT baiano. Wagner foi reeleito em 1994 e 1998. Na Câmara, foi líder da bancada do PT em 1995 e vice-líder entre 1993 e 1998. Dois anos depois começou a trilhar o caminho rumo ao governo da Bahia, ao disputar sua primeira eleição majoritária, candidatando-se a prefeito de Camaçari. Em 2002, Wagner foi candidato ao governo da Bahia. Conquistou a confiança do eleitorado de Salvador com 220 mil votos de frente e somou mais de 2 milhões de votos em todo o Estado. Jaques Wagner foi eleito governador da Bahia em primeiro turno, no pleito de 2006, pondo fim à hegemonia do grupo político capitaneado pelo DEM - à época PFL. É reconhecido por introduzir práticas democráticas de gestão, a exemplo da abertura das contas governamentais para qualquer cidadão através do Transparência Bahia, da eleição direta para diretores e vicediretores de escolas da rede estadual e da desconcentração das oportunidades de desenvolvimento. Em 2010, Jaques Wagner foi reeleito em primeiro turno com 63,84% dos votos válidos e inicia seu segundo mandato com a aprovação de 60% dos baianos, segundo pesquisa de opinião divulgada dias antes da sua posse.

Na área federal Jaques Wagner também foi ministro do Trabalho e Emprego durante o primeiro governo Lula. No Ministério, reformulou as políticas de emprego, trabalho e renda, abrindo caminho para a criação de 4 milhões de empregos com carteira assinada entre 2003 e 2006. Também combateu duramente o trabalho escravo, fato que levou o Brasil a ter posição de destaque pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), apontado como exemplo a ser seguido. Assumiu a Secretaria Especial do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República, onde promoveu amplo e produtivo diálogo entre o governo, agentes econômicos, sociais e populares, assumiu ainda a função de Ministro das Relações Institucionais, atendendo à convocação do presidente Lula. Ganhou projeção nacional como articulador político e interlocutor do governo junto à sociedade

Meus caros colegas deputados, esse resumo da vida profissional e política do governador Jaques Wagner, embora sucinto, acredito ser suficientemente rico para justificar que a Assembleia Legislativa lhe conceda a Comenda Dois de Julho.

Salvador, 11 de dezembro de 2014

Deputado Euclides Fernandes